ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1940 N.º 6347

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**«O Seculo» publica, no seu notavel artigo de fundo, assinado por M. o seguinte:**

—Eu não sei, e ninguem sabe ainda, qual será o conteudo desse novo Mundo; mas o que sei é que não existe o entusiasmo ardente, a fé viva, que precede as grandes conquistas da Historia, não obstante os altos propositos visados.

**Evidentemente, o que mais falta na terra é a confiança no valor do homem como construtor do seu proporio destino. Nos andamos devorados pela duvida. E tambem pelo tedio, quando não pelo desepero. Concebemos tantas utopias irrealisaveis que os nossos braços pendem fatigados.**

**Terminaremos na descrença, no temor absurdo de construir? Isso seria a liquidação, a ruina e a morte—as soluções negativas do pessimismo.**

**Não, o homem não se resigna ao mal nem ao nada: a Vida continua e o entusiasmo tambem.**

**As provações, primeiro abatem, mas depois reaminam. A historia é mais berço que cemiterio. Confiemos, pois, no futuro!**

■

**De Ramada Curto, querido dramaturgo, romancista e ensaista, sempre em triunfo, recebemos, a proposito das «Cartas a João Venancio», a seguinte e penhorante carta, dum tão fino labor literariio:**

«Meu caro Manso:—Só agora, de volta do Algarve, onde me reteve a profissão muitos dias, recebi o seu livro. Agradeço-lhe, penhorado, a gentileza da oferta e a bondade amiga da dedicatoria. Eu conheço muito bem o João Venancio e sou até amigo dele e do seu correspondente ha muitos anos. João Venancio tem que se ler com reflexão e com carinho.

Não é uma pessoa facil. E', com certeza, uma pessoa [illegible], que marca um lugar muito aparte entre as pessoas a quem se escrevem cartas em Portugal. Esta qualidade é dele ou do seu correspondente? E' dos dois—e dum só. Só lhe digo que as suas cartas merecem registo, para se não perderem. E, uma vez lidas, ficam registadas na inteligencia e na sensibilidade de quem as lê. E' dificil atribuir-lhes um valor declarado—porque as coisas altas do espirito não se traduzem em moeda.

Ha nelas um perfume que vem de longe. Dirigidas para tão perto, passaram por muito longe e em tempos muito antigos, a-pesar de serem dagora. Não me admirava de lhes ver, apostas no carimbo do correio, as letras dum alfabeto que não são iguais ás nossas e onde o alfa eomega figuram. Num momento de literatura crispada, elegante, descomposta, sem limitação e sem equilibrio, e, donde, as mais das vezes, está ausente a inteligencia, a proporção e a graça não é dos menores este perfume que se evola das cartas de João Venancio. A-pesar-de por vezes, serem muito modernas e originais. Mas são-no,—da unica maneira aceitavel de ser muito original —sem querer e sem dar por isso. E é por essas qualidades que lhas agradece muito o seu amigo e admirador.—**Ramada Curto**».

■

**Uma ilustre senhora, de quem ha dias anunciámos o aparecimento dum livro de versos, escreveu-nos uma carta em que transparece o seu mau humor acêrca das palavras de elogio que lhe dedicámos.**

**Temos muita pena do insucesso das nossas homenagens, aliás justas.**

**Para outra vez—e fazemos sinceros votos para que chegue breve—seremos mais cautelosos, a-fim-de evitar desgostos a quem só queriamos testemunhar a nossa admiração.**

■

**A primeira pagina do «Sempre Fixe», de hoje, intitula-se «Adeus a Olegario Mariano». Mestre Francisco Valença tem no seu lapis os recursos da satira, da «charge», da ironia, da graça amavel e da caricatura faiscante, do dito bem humorado. O seu «Adeus a Olegario Mariano» é, como tributo de admiração, simplesmente modelar.**

# Desespero

*Os povos que não aceitam como irremediaveis as más horas por que passam chamam a si quanto possuem de vivo e são, de viril e corajoso, —multiplicando tudo pela vontade de vencer tribulações que os acabrunham—e arrostam com a dor e a esgotante sensação do nada. Robert de Traz, num recentissimo artigo publicado no* Journal de Genève, *diz isto:*

Para escapar ao desespero, é que se fazem revoluções.

*Pensava, sem sombra de duvida, na França que entrou na guerra com pouca fé e saiu dela, fatigada e desiludida, mas disposta a fazer o seu exame de consciencia. Cruzar os braços, resignadamente, amortalhadamente, cinereamente, eis o ideal dos que abdicam e fogem á luta, decidindo-se a expirar como a raiz arrancada do solo generoso que a nutria.*

*O general Pétain foi chamado á dupla chefia do Estado e do Governo, a-fim de conter a derrota, sobretudo no campo moral, e impedir que a França se abismasse na ruina como complemento natural do cepticismo invencivel.*

*Levará a bom termo a sua tão pezada como delicada missão?*

*Crêmos que sim, visto que, quando alguem—povo ou individuo—reconhece sinceramente os seus êrros e faltas, o arrependimento encerra a ressurreição. A França não é um país mortuario, povoado por «aparições» e larvas sinistras, antes a Patria da juventude e do milagre. Paira sobre ela o nihilismo, a desgraça, a tragedia, a magoa de se ver abandonada e esquecida das amizades mui queridas...*

*Porque não se entrega ao desespero, queimando-se a fogo lento na decomposição das suas altas esperanças?*

*O seu genio não se compadece com o quadro da sua propria, imensa e final decadencia. Reage valentemente, nobremente, de forma a sobrepor-se á fatalidade. O francês acredita no livre arbitrio: a França triunfa quando quere triunfar. Como todos os povos que amam menos as essencias que as aparencias, deslumbra-se facilmente com o efemero, o contingente e os fogos-fatuos. O brilho das cousas dispensa-a de descobrir-lhes o sentido. O espirito reveste-se para ela da sedução perigosa da ironia e do motejo.*

*Porque escolheu ela Voltaire como seu guia e mestre? Por acreditar que o riso é a expressão conveniente duma liquidação de velhos principios e rotinas. A eloquencia apareceu-lhe como arte dominante e suprema.*

*Quem se lhe afigurou mais forte que Mirabeau?...*

*Se a vida fosse uma aventura a terminar numa canção, estava certo. Mas não é assim: a vida é duma seriedade que esmaga o sentido do comico.*

*O tragico, como o assassino que se esconde nas sombras dum tenebroso corredor, anda de atalaia. E quando ele se mostra, o riso gela-se nos labios.*

*Porque apreciava a França as ideologias que a agitavam e perturbavam licorosamente?*

*Para brincar com o perigo, á maneira das crianças que escangalham o brinquedo que se lhes ofereceu, na suposição que decifram o misterio que nele se esconde. Entretem-se a construir e a destruir o que possue de mais necessario—a sua mesma existencia. Uma que outra vez, porém, o passatempo sai-lhe caro, porque os dedos—graças, quando são só os dedos! —ficam-lhe esmagados sob qualquer peso ingente, intoleravel.*

*Robert de Traz cita a opinião de Jean Mistler que ha varios anos vinha anunciando o que poderia suceder, se os seus compatriotas não abrissem os olhos:*

—A França neste momento limpa-se de todas as ideologias. Quantas mentiras lhe serviram! Ela vai aplicar-se ás tarefas que exigem já, já, os imensos problemas do repatriamento dos refugiados e das subsistencias. Desejo ardentemente que se desinteresse, por agora, da politica, ocupando-se de questões administrativas ou tecnicas. Para longe a «mistica»—esse palavrão envelhecido e inutil!

*Achamos que Jean Mistler se engana, quando se revolta contra a «mistica» que é um elemento de força e acção, mas somente quando se apoia numa crença inabalavel. Os franceses, pelo contrario, discutiam, brincavam, irritavam-se, amaciavam-se e guardavam o seu ardor de combatentes, como um fino «champagne» que vai para a frasqueira, á espera duma festa e dum discurso.*

**A «Revista de Guimarães», editada pela Sociedade Martins Sarmento, de tão ressoante nomeada, publicou um numero especial, como comemoração das festas centenarias. O seu ilustre director, capitão Mario Cardoso, e colaboradores conseguiram criar um monumento digno do seu esforço cultural que muito honra a formosissima cidade da fundação.**

**Tambem o director do «Museu Alberto Sampaio», Alfredo Gpimarães, a quem tanto deve o culto da arte em Portugal, deu á estampa, com lindas ilustrações, algumas a cores, um guia de turismo, intitulado «Guimarães». E' um trabalho que revela no seu autor uma competencia inexcedivel, um gosto, uma elegancia e uma fina arte que tornam este livro digno de ser amado.**

**Os vimaranenses que as vezes se não entendem muito bem, discutindo, divergindo e pelejando, quando lhes dá para enaltecer a sua querida e preferida cidade, não conhecem limites nem obstaculos que os detenham.**

■

**O engenheiro silvicultor Francisco M. Flores, no seu livro «A Protecção da Natureza», expõe as directrizes actuais, num assunto que, entre nós, tem sido estudado e encarado, com reprovavel distracção.**

**Trata-se duma obra escrita com muita competencia e com o ardente desejo de travar vandalismos, erros e culposas indiferenças nas relações do homem com a natureza. Não é sómente salvar paisagens e sitios apraziveis, mas tambem evitar inteligentemente que a serra, a planicie e o vale padeçam afrontas por culpa de quem não sabe agradecer-lhes os seus imensos beneficios.**

■

**A Russia reclama da Romania o material ferroviario circulante que pertencia á Bessarabia e Bukovina e que recentemente incorporou, no seu vastissimo territorio.**

**Cederá o rei Carol, hoje jogado entre a ambição das grandes potencias?**

**Tudo depende da maneira como se interpretar a «combinação» russo-romena. Se dela se depreender que o material ferroviario acompanhava as terras cedidas, nesse caso a Romania ha de inclinar-se.**

**A Alemanha e a Italia chamadas a arbitrar não deixarão de indicar-lhe maneira airosa de ela não prolongar a sua recusa.**

■

**A Inglaterra, para sustentar a guerra, gasta semanalmente 57 milhões de libras. Como se vê, é uma soma aterradora.**

**Se para a destruição os povos não hesitam em consumir as riquesas havidas e por haver, calcule-se como a humanidade seria feliz e prospera, se ela consagrasse ao seu bem estar e á sua tranquilidade as possibilidades criadoras do trabalho e da industria.**

**A demencia, porém, pode mais que a sabedoria.**

**Os povos, com raiva sinistra, perseguem-se como feras, embora nas suas horas de paz, de saude e de simpatia fraterna, exclamem:**

**— Bendita seja a graça de Deus que nos dá o pão, o vinho e a alegria!**

■

**O presidente Roosevelt declarou que a «quinta coluna» existe nos Estados Unidos. A-pesar-de haver quem afirme que a «quinta coluna» é mais imaginaria que verdadeira, parece que a razão está na opinião contraria.**

**Que seja dito em abono da verdade, algumas vezes as ficções têm mais força que os factos verificados.**

**Os doentes de cisma são incuraveis, geralmente. Ha boatos que resistem á propria evidencia e manias que se agarram aos maniacos como a pele ao corpo.**

**Será a «quinta coluna» digna de figurar num outro «Malade Imaginaire?».**

# TEATROS E CINEMAS

## Nini Montian

*Encontra-se em Lisboa a primeira actriz Nini Montian, titular do Teatro Espanhol de Madrid, onde realizou brilhantes temporadas, e que pretende estabelecer inter-cambio teatral*

NINI MONTIAN

*com o nosso país, para o que levará ali uma companhia portuguesa, ao mesmo tempo que exibirá aqui a sua, na proxima temporada de inverno.*

*Nini Montain, que forma companhia com o actor Enrique Guitart, tenciona exibir em Espanha a mais representativa peça do teatro português contemporaneo, que será traduzida pelo escritor Mariano Tomás, grande lusófilo.*

*A ilustre actriz, que já realizou uma notavel campanha artistica em Italia, é tambem grande admiradora de Portugal e nessa qualidade tomou parte numa festa oferecida no nosso consulado de Sevilha em honra de varias personalidades portuguesas.*

## Atras do reposteiro

A companhia á frente da qual se encontra a actriz Lucilia Simões como titular, que vai realizar uma «tournée» pelas praias e termas, leva no seu repertorio as seguintes peças: «Tempos Mo[illegible]os», «Rea do Azar», «Recompensa», «Carta [illegible]» e alguns autos de Gil Vicente.

— Algumas das melhores rabulas da revista «Toma lá cerejas!» vão ser interpretadas pela actriz Teresa Gomes.

— Com o plano de regressar definitivamente á Metropole, deve embarcar no dia 31 para Cabo Verde o actor Casimiro Tristão, que ali vai liquidar a sua pequena industria.

— Sob o patrocinio do Sindicato dos Artistas Teatrais, deve constituir-se ainda este verão em sociedade artistica uma companhia de comedias.

— Enconta-se gravemente enfermo o actor Caetano Reis, pensionista da Caixa de Reformas e Pensões dos Profissionais de Teatro.

— Tem três actos e varios quadros a opereta «A Rosa Cantadeira», que brevemente entra em ensaios num des teatos do empresario Antonio de Macedo.

— O empresario Artur Aires, director do Grande Casino da Povoa do Varzim tem já contratados todos os numeros que ali se exibirão durante esta temporada.

— Começam no proximo mês as festas e os espectaculos contratados pelo actor Dias Monteiro, no Casino Paraiso da Nazaré.

— Está-se a trabalhar para a proxima reabertura dum teatro de Lisboa que tem já assegurada a sua futura temporada de inverno.

— Dizem-nos do Rio de Janeiro que o actor Nascimento Frenandes embarcará para Lisboa durante o proximo mês de setembro.

— A inauguração do novo teatro de Pombal far-se-á com três espectaculos diferentes, pela companhia Maria Matos.

— Por estar a reorganizar os seus numeros de ilusionismo, o actor Octavio de Matos tem rejeitado algumas propostas que lhe têm sido feitas para o teatro.

— O baritono Alfredo Henriques foi convidado a participar na opera «1640», de Rui Coelho, que vai ser cantada em S. Carlos. As obras naquele teatro prosseguem activamente, para a sua inauguração em novembro.

— Os artistas empresarios do teatro Nacional ainda não têm escolhido nenhum original para a futura época, aceitando contudo para leitura os que lhes forem entregues até ao fim de agosto.

—François França é, presentemente, o director e «regisseur» do Circo Luftmann, em «tournée» pelo norte do país.

## «A' sombra da lei» e «Quatro raparigas de Branco», no S. Luiz

O S. Luiz dá-nos realmente um regalo de verão, pela fresca temperatura da sua vasta sala, e pelo valor dos filmes, dois no novo programa, e ambos com interesse e categoria de filmes de fundo.

«A' sombra da lei», argumento de Charles Lederer e Edith Fitzgerald, extraido da peça de Bayard Veiller, oferece um tema novo e foi admiravelmente realizado por Gustavo Machaty. Através de permanente e inédito interesse assistimos ao caso duma rapariga que, condenada sem culpa, estuda no carcere as leis para á sombra delas cometer crimes no sentido de se vingar do homem que não evitou a sua prisão. A-final, ela propria se arrepende das desgraças que causou o seu plano de vingança, podendo-se do caso tirar a moral de que é mais aconselhavel perdoar o que nos fazem, deixando a Deus o castigo que, cêdo ou tarde, sempre cai sobre os maus.

Interpretação primorosa de Ruth Hussey, Tom Neal, Paul Kelly, William Gargan, Paul Cavanangh, Rita Johnson, Lynn Carver e Jo Ann Sayer. Fotografia magnifica de Charles Lawton.

O outro filme, «Quatro raparigas de Branco», extraido duma historia de Nathalie Bucknall e Endre Bohem, adaptada á tela por Dorothy Yost, não será tão original no tema e no ambiente, mas, dentro dos moldes consagrados para o genero, está bem realizado por Silvan Simon.

Trata-se duma rapariga que se faz enfermeira para realizar as suas ambições de grandeza, mas que acaba tambem por se arrepender, tornando-se abnegada e dedicando-se á profissão, e ao amor dum medico. E tambem encerra a sua moral no sentido de castigar os ambiciosos.

O desempenho é perfeito e a cargo de Florence Rice, Lena Merkel, Ann Rutherford, Marcy Howard, Allan Marschall, Kent Taylor e Buddy Ebsen. A fotografia é igualmente perfeita, e de Leonard Smith.

O final deste filme é de grande intensidade, e com grandiosa realização.—*Visor 39.*

## «Um documentario português» no Eden

Juntamente com o admiravel filme português «Pão Nosso», que tem cenas de grande ternura e duma singular beleza, estreou-se ontem, no Eden, o «Documentario Português n.º 18», reportagem cinematografica muito bem feita dos ultimos acontecimentos da vida politica e social portuguesa.

Os passos principais do documentario são os seguintes: romagem ao Castelo de S. Jorge; festas comemorativas da tomada de Faro aos mouros; inauguração dum padrão comemorativo pelo sr. ministro das Obras Publicas; Congresso eucaristico de Obidos; inauguração oficial da Exposição do Mundo Português pelo sr. Presidente da Republica; e recepção no Palacio de Belem dos embaixadores ás comemorações centenarias. Este documentario enriqueceu, portanto, o espectaculo do Eden, durante o qual brilha o filme «Pão Nosso».—*Visor 38.*

## O DUPLO CENTENARIO

### Visita ao pavilhão do Brasil e á secção historica do Brasil Colonial

Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, ás 15 horas, a visita da Imprensa ao pavilhão do Brasil e á secção historica do Brasil colonial, instalada numa ala do pavilhão da expansão dos portugueses no mundo, que se inaugura, oficialmente, no sabado.

Nesta visita, podem tomar parte todos os jornalistas portadores da respectiva carteira profissional.

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz da Camara Betelho da Costa Veiga, D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Joana May Figueira Celestino da Costa. D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Jorge de Barros Lima, D. Inês Candida Valenças e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha de Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

DOENTES

Retirou em franca convalescença, da Casa de Saude da Ordem Terceira de Jesus, onde foi sujeito a uma operação, feita com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, coadjuvado pelos distintos clinicos sr.ª dr.ª D. Berta Morais e sr. dr. João Ribeiro da Silva, a sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, esposa do nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, membro do conselho de administração da Renascença Grafica.

## ADIDO NAVAL INGLÊS

Continua hospitalizado e sem poder receber visitas, o capitão de mar e guerra sr. Dorsett Owen, adido naval inglês em Lisboa, que ainda não se sabe quando recolherá a sua casa.

Têm sido muitas as pessoas que se têm informado do seu estado de saude.

## CARTAZ

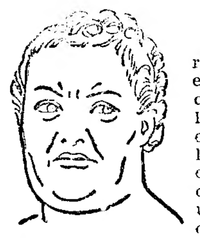
### TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's [illegible] e 45 e ás 23—«O onze de Portugal».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

### CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.


GORDURA



Muitas senhoras principiam a engordar passados os 35 anos. Perdem os seus encantos e envelhecem. Se quer evitar o excesso de gordura é uma sabia precaução tomar a dose diaria de Sais Kruschen. Kruschen activa os intestinos obrigando-os ao desempenho das suas funções e, assim, a eliminarem os residuos alimentares de cuja acumulação deriva o excesso de gordura. Kruschen tonifica todo organismo

CORREIO AEREO
PASSAGEIROS E MERCADORIAS
PARA
TANGER E MARROCOS
PARTIDA AMANHÃ, 5.ª FEIRA, ás 16 horas
AS CORRESPONDENCIAS DESTINADAS A MARROCOS SEGUEM PELO COMBOIO QUE PARTE, Á NOITE, DE TANGER.
ESTE MESMO COMBOIO PODE SER UTILIZADO PELOS PASSAGEIROS.
AERO-PORTUGUESA
33, R. DO ALECRIM — TELEFONES: 23371-23372

CABLINDO
Restaurador máximo dos cabelos é o alimento natural que a sua cabeleira depauperada necessita.
Use sem demora CABLINDO: os resultados são inconfundiveis.
CABLINDO é um produto do instituto Virel custa só 12$50 e vende nos seguintes estabelecimentos: J. da Silva Pires, Lt., R. 1.º de Dezembro, 128; Silva Neves & C., Lt., R. da Prata, 229; Alvarez & C.ª Irmão, R. da Prata, 221; Ferreira & Ferreira, R. da Prata, 101, e na «Caneta d'Ouro», Largo de D. Estefania.
Envia se à cobrança, para as localidades onde ainda não o houver.
VIREL — R. da Saudade, 2-A — Tel. 20472

RESTAURANTE «NOVAS VELHAS»
PRAÇA DA ALEGRIA, 19
Almoços completos a 3$50 – Cosinha caseira
Aberto durante a noite Telefone 2 7180
Comensais a 200$00 mensais

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
A grande revista da multidões
BAILARICO
com preços para todas as bolsas:
Poltronas de 12$50; Cadeiras, 9$00;
Balcões, 5$00, 7$50 e 10$00 e Geral a 4$00

São Luiz
Telef. 27172 — A's 21 e 30
4 RAPARIGAS EM BRANCO
com Florence Rice, Ann Rutherford e Mary Howard
A' SOMBRA DA LEI
com Paul Kelly
Preços de verão Plateia 5 e 6$50, balcão desde 4$00

TIVOLI
INTERMEZZO
com Leslie Howard
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Preços de verão: Plateia a 5$50, balcão desde 2$50.

EDEN
2.ª semana
PAO NOSSO
Realização de Armando Miranda; com Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

ODEON
O GRANDE MILAGRE
A's 21 e 30
PALACIO
OS 2 ZARAGATEIROS
A's 21 e 30
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CONDES
Preços populares
A Familia Blondie
com Arthur Lake
O juiz é uma mulher
com Fried Prescort
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Balcão e Platea: 2$00 e 3$00.

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Escandalo na Rua
O Filho de Frankenstein
Preços unicos
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

Pavilhão Português
NAPOLES EM FOGO
REVOLTA NA INDIA
Atracções: M. Chagas, M. Rubi e A. Montenegro.

REX
Telef. [illegible]
A's 21 e 1[illegible]
VERDUN
Duplo crime da linha Maginot

TERRASSE
Telef. [illegible] — A's 2[illegible]
Preços de verão.
Os loucos divertem-se
TENTAÇÃO

CAPITOLIO
Telef. [illegible]7493 — A's 21 e 1[illegible]
No Salão e no Terraço
Fogo!
com Victor Franzen
A tentação do oiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Lobos do mar
com Spencer Tracy

Maria Victoria
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
O Onze de Portugal
3 actos das mais sadias gargalhadas, com os preços mais baratos de Lisboa:
Poltronas de 12$5 ; Cadeiras, de 8$00;
Balcão-Plateia, 6$00 e Geral 3$00

No POLITEAMA
Prefaz hoje, ás 21 e 45 horas
27 REPRESENTAÇÕES
A hilariante, engraçadissima e super-comica comedia das 2 mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
Triunfo formidavel de MARIA MATOS e de toda a sua companhia
PREÇOS POPULARISSIMOS

## BOLSA DE LISBOA

**24 de Julho**

| VALORES | Efectuado | Compr | Venda |
|---|---|---|---|
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | 330$00 | 328$00 | 333$00 |
| Ultramarino cp. T. 10 | — | 110$00 | 115$00 |
| Portugal port. T. p. | 990$00 | 985$00 | 995$00 |
| Fidelidade | — | — | 18.000$0 |
| Nacional | 650$00 | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | 137$00 | 140$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 140$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | — | — | — |
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria T. p. | — | — | 330$00 |
| Credito Predial port. | — | 6$60 | 7$00 |
| Gás e Electricidade cp. | — | 157$00 | 159$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | 335$00 | 330$0 | 340$00 |
| Alto Alentejo 3.ª/4.ª em. | 325$00 | 320$00 | 325$00 |
| Industria Aliança | — | 107$50 | |
| Portugal e Colonias | 69$30 | 69$2 | 69$30 |
| Nacional Navegação T. p. | 180$00 | 179$50 | 180$00 |
| Colonial de Navegação | — | 115$00 | — |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 280$00 | — | 280$00 |
| In. Farmaceutica | — | 280$00 | 295$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 303$00 | 302$50 | 303$50 |
| Tabacos de Portugal | — | 275$00 | 290$00 |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| Cassequel | 268$00 | 267$0 | 269$00 |
| Agricola das Neves | 181$0 | 183$00 | 185$00 |
| Agricultura Colonial | — | 130$00 | 150$00 |
| Açucar de Angola | 552$00 | 552$00 | 554$0 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | — | 68$0 | 71$00 |
| Ilha do Principe | 180$00 | 175$00 | 183$00 |
| Zambezia T. 25 | 15$50 | 15$00 | 15$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | 480$00 | 495$00 |
| Norte de Portugal 5 % | 99$5 | 99$00 | 100$00 |
| C. P. 6 % | 103$00 | 102$50 | 103$50 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | 107$00 | 106$00 | — |
| Aguas Lisboa 4 1/2 cp. | — | 89$00 | — |
| F. N. I Moagem 5 % T. p. | — | — | — |
| União Elect. Port. 5 % | — | — | 106$00 |
| Buzi 5 1/2 % T. p. | 93$50 | 93$50 | 94$00 |
| Buzi 6 1/2 % T. p. | 91$00 | 91$0 | 92$00 |

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

### CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | 26$50,0 | 27$50 0 |

## O dia de Alcobaça em Leiria

LEIRIA, 24.—Foi hoje inaugurado o pavilhão de Alcobaça na grande exposição de Leiria.

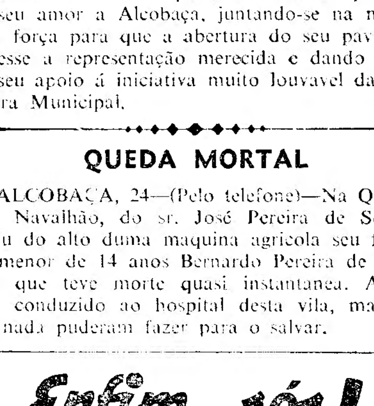
Coincidiu com a abertura a visita de uma grande excursão vinda de Alcobaça em que se incorporaram as entidades oficiais. Promovida e patrocinada pela Camara Municipal, esta excursão visou a cimentar as boas relações sempre existentes entre a capital do distrito e a vila de Alcobaça. Nela se incorporaram todas as associações do concelho, a banda e os bombeiros de Alcobaça, o rancho do Alcôa, a banda do Asilo de Mendicidade, a banda e os bombeiros da Companhia Fiação e Tecidos, etc.

Mais uma vez o povo alcobacense provou o seu amor a Alcobaça, juntando-se na maxima força para que a abertura do seu pavilhão tivesse a representação merecida e dando todo o seu apoio á iniciativa muito louvavel da Camara Municipal.

### QUEDA MORTAL

ALCOBAÇA, 24—(Pelo telefone)—Na Quinta do Navalhão, do sr. José Pereira de Sousa, caiu do alto duma maquina agricola seu filho, o menor de 14 anos Bernardo Pereira de Sousa, que teve morte quasi instantanea. Ainda foi conduzido ao hospital desta vila, mas ali já nada puderam fazer para o salvar.

Enfim... sós!



OS SALTOS E AS SOLAS
ENFIM
cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram...
são quasi sem fim.
ESTÁ FEITA A PROVA

# Medicina Experimental, Saúde Pública e Assistencia Medico-Social no Brasil

OSWALDO CRUZ

*Criador da medicina experimental no Brasil*

No «*Stand*» de—*SAUDE E ASSISTENCIA*—do Pavilhão Brasileiro na *EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS*, organizado pelo sanitorista dr. Raul Godinho, estão representadas as principais realizações dos diferentes Departamentos de Saude Publica, do Brasil, federais e estaduais, além daqueles cometidos nos Institutos especializados de Medicina Experimental, de Biologia e Escolas de Saude do país.

O *Departamento Nacional de Saude*, o *Serviço Nacional de Febre Amarela* e o *Departamento Nacional da Criança* são os principais orgãos federais executivos, de maior projecção nacional, directamente subordinados ao Ministerio de Educação e Saude. A eles estão relacionados, directa ou indirectamente, os grandes serviços de *Tuberculose*, de *Assistencia Hospitalar*, da *Malaria*, de *Profilaxia da Peste*, da *Lepra*, *Assistencia a Psicopatas*, *Alimentação Publica*, *Fiscalização do Exercicio Profissional*, *Bio-estatistica* e *Laboratorios de Saude Publica*.

Coube ao grande sabio brasileiro *OSWALDO CRUZ* a reorganização dos serviços federais de saude em 1904. Esta organização, com pequenas alterações, subsistiu até 1920, quando, sob a inspiração de *CARLOS CHAGAS*, foi dada nova estructura ao Departamento Nacional de Saude Publica, entregue á sua competente direcção.

Com o advento do Estado Novo firmou-se o criterio da autonomia municipal com a consequente entrega aos governos locais das actividades concernentes aos territorios de sua jurisdição, conservando o Departamento Nacional de Saude a supervisão geral dos serviços de saude em todo o pais e em colaboração directa com os governos estaduais.

Nestas condições, a Prefeitura do Distrito Federal teve a sua Secretaria de Saude e Assistencia bastante ampliada com os respectivos serviços distribuidos por seis Departamentos especializados: *Hospitalar, Medico-Social, Puericultura, Tuberculose, Assistencia Veterinaria* e *Administração Geral*. E' de cêrca de cento e cinquenta mil contos a verba orçamentaria dessa Secretaria.

O problema da lepra, a campanha contra a peste e a tuberculose têm merecido particular atenção do Governo Federal dentro do esforço de um programa de aumento crescente das medidas profilaticas e imunizantes, estabelecendo o preparo de enfermeiras e tecnicos especializados. Tiveram, outrosim, grande desenvolvimento ultimamente no Brasil as realizações do Governo Federal no combate á malaria, quer em zonas malarigenas de varios Estados como na região do nordeste, assolada pelo *Anofeles gambiae*, onde, agora, realiza os trabalhos com a preciosa cooperação da Fundação Rockfeller.

A campanha nacional a favor dos insanos mereceu tambem referencia especial em um dos paineis do «Stand» de Saude Publica do Pavilhão do Brasil, fartamente, documentado no grande album fotografico anexo.

Todos os Estados brasileiros possuem hoje organizações proprias de Saude Publica e nelas predominam os *CENTROS DE SAUDE* como modelares unidades sanitarias que irradiam para todos os nucleos de vida humana os seus completos serviços de higiene e saude publica. No painel dedicado a esses serviços vê-se uma impressionante demonstração das verbas destinadas por todos os Estados da Federação Brasileira para os seus serviços de saude. Em S. Paulo, com a reorganização dos respectivos serviços sanitarios em 1938 pelo dr. Raul Godinho, criador do actual Departamento Estadoal de Saude, o *per capita* sanitario é o maior do Brasil, depois do Distrito Federal.

Um dos grandes paineis do «Stand» é dedicado aos *INSTITUTOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL* e ás principais *ESCOLAS DE SAUDE PUBLICA DO BRASIL*.

O *INSTITUTO OSWALDO CRUZ* fundado, organizado e dirigido pelo genial sabio que lhe deu o nome foi a verdadeira Escola Experimental Brasileira e a «maior gloria cientifica do Brasil». Aos continuadores da obra sem par de Oswaldo Cruz coube a criação de outras casas de ciencia a serviço da humanidade: o *INSTITUTO BUTANTAN* e *INSTITUTO EZEQUIEL DIAS*, em S. Paulo e Minas Gerais, ambos dedicados aos problemas biologicos brasileiros, sobretudo a defesa contra o ofidismo e outros animais peçonhentos, além de investigações sobre protozoologia em geral, microbiologia, micologia, virus e virusterapia, etc.

Como orgãos indispensaveis ás modernas organizações de saude publica estão em funcionamento no Brasil diversas Escolas de Enfermeiras, como a Escola Ana Neri no Rio de Janeiro, Escola Carlos Chagas, em Minas Gerais, Instituto de Higiene de S. Paulo e assim em quasi todas as capitais brasileiras. Ha farta decumentação fotografica das actividades desses estabelecimentos no «Stand» de Saude Publica.

Ao lado desse grande painel vê-se um mostruario de serpentes brasileiras, venenosas e não venenosas, enviado pelo Instituto Butantan, além de outros animais venenosos—aranhas e escorpiões—acompanhados dos respectivos anti-venenos ali preparados.

O problema da alimentação e nutrição correctas, de grande interesse sanitario no Brasil, não foi tambem esquecido nesse «Stand» de realizações de higiene. Ao lado de uma tabela oficial de regime alimentar correcto, com o seu teor em calorias, necessario ao trabalhador brasileiro, está uma perfeita e interessante reprodução em cêra dos principais legumes, frutos e pratos mais recomendados ao clima do Brasil.

Sobre artistica mesa decorada com a simbolica *CRUZ VERMELHA* estão expostas preciosas colecções de obras sobre Saude Publica e Ciencias Medicas a saber: *HISTORIA DA SAUDE PUBLICA NO BRASIL — 1807-1907; MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ; MEMORIAS DO INSTITUTO BUTANTAN; ARQUIVOS DE HIGIENE E SAUDE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE; ARQUIVOS DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO; ARQUIVOS DE HIGIENE DE MINAS GERAIS; BOLETIM DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA DO DISTRITO FEDERAL;* publicações dos *INSTITUTOS MILITAR E NAVAL DE BIOLOGIA;* do *INSTITUTO DE HIGIENE DE S. PAULO* e do *RIO GRANDE DO SUL* e do *ESTADO DO RIO*, além de um notavel trabalho sobre *OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA PUBLICA NO BRASIL.*

Completa, finalmente, a expressão cultural desse interessante «Stand» no Pavilhão Brasileiro a efigie de *OSWALDO CRUZ* onde se vê gravada a seguinte inscrição assinada pelo Professor Clementino Fraga, membro da Academia Brasileira de Letras:

*«OSWALDO CRUZ EXERCEU NO BRASIL VERDADEIRA MISSÃO APOSTOLICA: SANEOU O RIO DE JANEIRO E NACIONALIZOU A CIENCIA EXPERIMENTAL»*

# Publicações

### «Ferias»

Acaba de ser posta á venda uma revista intitulada «Ferias», que está destinada ao maior exito.

Trata-se dum numero unico, de 32 paginas em heliogravura, com excelente colaboração e fotografias escolhidas. Presidiu verdadeiro gosto artistico á organização desta revista que pretende transformar o periodo de ferias em tempo de enriquecimento espiritual, intelectual e fisico. Colaboram no primeiro numero: Afonso Lopes Vieira, dr. Americo Cortês Pinto, dr. Julio da Cruz Neves, engenheiro Varela Cid, Antonio Correia de Oliveira, conde de Aurora, dr. Manuel Murias, dr. João Ameal, D. Maria Eça de Queiroz, padre Cruz, D. João da Camara, capitão Antonio Maia, Simões Muller, padre Moreira das Neves, dr. Artur Bivar. A' direcção artistica da revista deu o melhor da sua dedicação e entusiasmo o distinto fotografo Sam Payo, em lindas fotografias de paisagens portuguesas. A edição é da Juventude Catolica Feminina.

## Portimão pede que o seu liceu passe a ser provincial

PORTIMÃO, 24.—Portimão, progressiva cidade do litoral algarvio, mantem há oito anos, com pesado sacrificio ao seu municipio, um liceu municipal que fartos beneficios prestou já á população escolar, nomeadamente á mais necessitada.

Segundo nos consta, uma comissão composta dos melhores valores locais esboça um largo movimento de opinião no sentido de levar junto do sr. ministro da Educação Nacional as justas aspirações da população que deseja a elevação do seu liceu a categoria de provincial, como premio do esfôrço despendido pela Camara Municipal e como, de resto, o justifica amplamente a sua elevada população escolar.

## POSTO DE PUERICULTURA da Casa dos Pescadores de Lisboa

O Posto de Puericultura da Casa dos Pescadores de Lisboa, inaugurado há meses, conforme noticiámos, está a desenvolver uma obra de assistencia muito interessante.

Os numeros que traduzem a sua actividade são, referentes respectivamente, aos meses de abril, maio e junho, os seguintes:

Doentes inscritos da 1.ª vez, 70, 26, e 27; doentes vistos pela 2.ª vez, 157, 276 e 130; injecções, 99, 222 e 51; pensos, nenhum, 15 e 5; intervenções de pequena cirurgia, uma em abril; refeições distribuidas, 717, 1.331 e 1.435.

### NOVO MEDICO

Terminou a sua formatura em Medicina, com alta classificação, o sr. dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, filho do capitão da G. N. R. Manuel Benjamim Rodrigues Coelho.

### MECANICOS DE AVIAÇÃO

Na Direcção da Aeronautica Naval está aberto concurso para mecanicos de aviação naval.

Pavilhão Rex
Praia da Caparica
Serviço de
RESTAURANTE - CERVEJARIA
Propriedade e exploração da
PASTELARIA REX — Lisboa

VINHOS VELHOS DO PORTO
NIEPOORT
Peçam as marcas:
RUBY
DIAMANTE
OLD COMPANION PORT (DRY)
Representante: J. Nunes da Silva
Rua do Corpo Santo, 16-1.º
Tel. 25198

SOLAR DA ALEGRIA Telef. 27193
HOJE, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso espectaculo de fados e guitarradas, do qual fazem parte 10 cantadeiras e cantadores. Fado antigo, fado novo, desgarradas, variações e solos. Entrada franca mas seleccionada.

Retiro da Severa
Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Filipe Pinto, Julio Duarte, Raul Nery e Alfredo Costa.

Café Luso Hoje, das 21 ás 2 horas, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, actor Ruy Metelo, Antonio Samil e José Pereira. Entrada, 1$50, Consumo, $50.

## CRONICA MILITAR

# AS CAUSAS DA DERROTA FRANCESA

## segundo se infere de documentos encontrados pelos alemães

*Este instantaneo, colhido á partida dum comboio com mobilizados, revela o espirito das tropas britanicas*

Outro artigo curioso do «Journal de Genéve», que merece ser meditado:

«No *fourgon* meio destruido duma coluna em retirada, em La Chapelle, os alemães descobriram documentos militares do mais alto interesse, entre os quais avulta a acta pormenorizada da reunião do conselho inter-aliado de 22 de maio, a que assistiram os srs. Churchill, Reynaud, o general Weygand, o general sir John Dill e o vice-marechal Piers, segundo comandante da aviação inglesa.

«Junto a essa acta estavam arquivadas as copias quer de varios telegramas dirigidos por Reynaud ao governo de Londres, quer de relatorios feitos pelo general Weygand.

«Graças ás informações ineditas que tais documentos contêm, é possivel lançar alguma luz sobre os acontecimentos dos fins de maio que decidiram o destino da França. E' evidente que a derrocada final teve a sua origem no envolvimento do exercito da Flandres provocado pela rotura da frente do Mosa. Quando se viram tropas motorizadas alemãs, *cujo efectivo a principio não excedia cinco mil homens*, lançar-se em direcção ao mar, separando as forças em operações na Belgica do grosso do exercito francês, acreditou-se que esta manobra alemã era loucamente arriscada, e que essas unidades seriam apertadas numa tenaz, destroçadas ou feitas prisioneiras. Nada disso aconteceu. O seu *raid* á retaguarda da linha fortificada da fronteira franco-belga quebrou o dispositivo dos aliados e preparou o isolamento do exercito do Norte. Este nunca mais pôde retirar para o sul e foi obrigado a embarcar em Dunkerque depois de ter sofrido duras perdas materiais.

«Weygand, que acabava de ser nomeado generalissimo, encontrou uma situação dificilima. O seu primeiro cuidado foi salvar as tropas do Norte que compreendiam 40 divisões, isto é, o exercito belga, o corpo expedicionario britanico (sete divisões em linha, de Audenarde a Cambrai, e duas em reserva em Lille) e algumas das melhores divisões francesas.

«No conselho inter-aliado que se realizou a 22 de maio, isto é, três dias antes da capitulação do rei Leopoldo, *o generalissimo expôs um plano que foi aprovado.* Mostrou que o exercito do Norte não podia retirar-se, simplesmente, sobre o sul, para retomar o contacto com o grosso das forças francesas instaladas ao longo do Somme. Preconizou o recuo do exercito belga sobre a linha do Yser, onde se abririam as comportas. O papel desse exercito seria resistir emquanto as tropas franco-britanicas atacariam sobre Bapaume e Cambrai, no flanco das divisões couraçadas alemãs, a-fim de abrirem caminho para o sul. Ao mesmo tempo, um exercito francês, comandado pelo general Frère, devia ir ao encontro das tropas vindas da Belgica, atacando de Amiens para o norte. Esta dupla ofensiva destinava-se a restabelecer a frente cortando das suas retaguardas as forças alemãs que haviam criado o corredor».

* * *

Até aqui, o artigo do «Journal de Genève» só nos dá novidades em pormenor: O conjunto das intenções aliadas foi exposto nas cronicas que escrevemos nessa época. Mas a exposição de agora serve para demonstrar que o generalissimo Weygand ainda dispunha, então, de massas de manobra para contra-ofensiva de tão grande vulto.

Porque não levou por diante o seu plano? A explicação encontramo-la no resto do artigo.

* * *

«Weygand não considerara *que dirigia o exercito duma coligação*. Desde o começo da guerra, os aliados, evitando o erro que haviam cometido em 1914 e só emendaram em 1918, tinham instituido o comando unico. *Mas ninguem imagine que o chefe supremo dispunha á sua vontade de todas as forças militares. Já Gamelin, em vez de dar ordens, fôra forçado a fazer pedidos.*

«Uma vez mais, verificou-se a justeza das observações de Moltke, que estudou a campanha de 1914, sobre a fraqueza das coligações. Segundo ele, as coligações são excelentes emquanto os interesses aliados se conservam identicos. Sucede assim numa ofensiva vitoriosa, mas começam a divergir quando se impõe a retirada: A inquietação ganha as partes interessadas e cada uma pensa no seu proprio destino.

«Este fenomeno produziu-se no decorrer da ultima semana de maio e influiu decisivamente nos acontecimentos. Em 24 de maio, o marechal Gort informava Londres que as suas linhas de comunicação estavam ameaçadas e que não dispunha de munições para empreender uma verdadeira ofensiva. No mesmo dia 24, Reynaud dirigia a Churchill um telegrama demonstrativo de grande ansiedade: pedia que o corpo expedicionario britanico fosse reabastecido por Dunkerque e que fossem enviadas tropas para outros portos da Mancha. Declarava que *o general Weygand ficara surpreendido pela noticia de que os ingleses tinham evacuado Arras*, contrariamente ás disposições tomadas na ante-vespera. Acrescentava que o refluxo das tropas britanicas em direcção ao Havre afectava o moral da retaguarda e que o generalissimo manifestava a sua surpresa por o terem mantido na ignorancia de tais operações. Reynaud concluia: «Nestas horas angustiosas, deveis, como eu, ter a opinião de que se impõe o comando unico e que as ordens do general Weygand devem ser executadas.

«Mas via-se, como dizia Moltke, que os interesses já não coincidiam. O marechal Gort queria conduzir as suas tropas para a costa, sem duvida de acôrdo com o seu governo que pensava na defesa da Inglaterra. A capitulação belga veio acelerar a realização daquele intuito. O corpo expedicionario inglês embarcou em Dunkerque. Mas, conforme Weygand fez observar, continuaram em França, além duma divisão blindada inglesa, a divisão 51 e três esquadras de aviação (trezentos aparelhos). Todas as restantes esquadras regressaram a Inglaterra.

«O peso da nova batalha que vai começar, acrescenta Weygand, cairá totalmente sobre as forças francesas. O alto comando francês pede insistentemente ao alto comando britanico que compreenda a gravidade da situação e que tome as providencias necessarias para que as esquadrilhas de caça estacionem novamente em França. (Telegrama de 30 de maio).

* * *

Churchill, num dos seus discursos, logo em seguida á derrocada francesa, revelou que, graças á prudencia do governo britanico, a aviação de caça inglesa não sofrera perdas de vulto. Por consequencia, a afirmação do «Journal de Genève» acha-se plenamente confirmada.

Prossigamos na transcrição:

«A 2 de junho, Weygand faz saber que todos os soldados britanicos deixaram Dunkerque e que parece possivel evacuar durante a noite 22.000 soldados franceses. Mas continuarão ainda outros 25.000 na cidade sitiada, e por isso pedia ao Almirantado britanico que proceda de maneira que, *no dia seguinte, essas tropas que, pela sua tenacidade, permitiram o embarque do ultimo contingente inglês, possam ser transportadas. A solidariedade dos dois exercitos, concluia Weygand, exige que a guarda da retaguarda, constituida por franceses, não seja sacrificada.*

«Emfim, a 3 de junho, Weygand dirigiu uma mensagem ao presidente do Conselho, pedindo-lhe que apoiasse, junto de Churchill, um apêlo patetico do general Vuillemin, chefe da aviação francesa. Este pede o envio de, pelo menos, metade dos aviões estacionadoh em Inglaterra, ou sejam dez esquadras (cêrca de mil aparelhos).

«Não tenho necessidade, escreve Vuillemin, de sublinhar a gravidade da situação. Se não obtivermos imediatamente e em toda a sua amplitude o auxilio que solicitamos, é provavel que as forças francesas sejam batidas e que a guerra fique perdida para a Inglaterra e para a França».

* * *

O «Journal de Genève, ciosamente imparcial, conclue assim:

«Não possuimos informações inglesas sobre este periodo tragico, de forma que é prematuro tirar conclusões que só um historiador poderá estabelecer com objectividade completa.

«A derrota teve causas multiplas e os documentos franceses que analisámos só esclarecem algumas. Revelam que a unidade de comando não funcionou com o rigor indispensavel ao exito e que, a partir do momento em que a situação se agravou, deixou de reinar confiança absoluta entre os aliados.

«O êrro cometido pelo estado maior francês na frente do Mosa causou decepção nos meios dirigentes da Inglaterra. Sentiram diminuir a fé na vitoria sobre o continente; e a sua preocupação secreta foi de conservar as forças militares a-fim de assegurar a defesa da Grã-Bretanha. Devido á violencia da ofensiva alemã, é possi-

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

EX-POLITICO EM VIAGEM

# O sr. Cambó e

e vai partir

D. FRANCISCO CAMBÓ

O sr. Cambó está afono. Afono por incidente de sua garganta, outrora privilegiada, e um tudo nada «viejo», mefistofelico como sempre, com sua barba muito grisalha e fina—finissima como a de um principe retirado de seu castelo onde já não correm galgos heraldicos.

D. Francisco Cambó foi um «grande» de Espanha. Não ha duas dezenas de anos deu cartas «de oros» e de «espadas». O prestigioso ministro de Estado, ex-chefe de uma politica catalã que deu volta á Espanha e ás cabeças, aí por 1915—está hoje apagado como uma estrela que ainda tenha luz só para si e para uma roda de memorias turvadas pelo desalinho dos imprevistos. Está apagado, e afono.

Encontra-se em Portugal—no Estoril tépido e ventoso—ha uns quinze dias. Veio da Suiça. Ha poucos dias deu um salto a Madrid; deu um salto e voltou ontem de automovel.

D. Francisco, sorridente e enigmatico, já não veste a figura e não ilumina a altura daquele negro de *terciopolo* com que se enfeitava, por exemplo, em 1917, quando lhe falámos na sua casa de Barcelona, cêrca da *plaza* de Catalunha.

Estava então no apogeu, ele, o intemerato chefe da Liga, e a propria Liga.

## Perdeu-se o vapor «Alfa»

### mas a tripulação está salva

*A Sociedade Luso-Maritima recebeu comunicação telegrafica de que o seu vapor de carga «Alfa» se perdeu em viagem para o norte, ignorando a causa do naufragio.*

*A tripulação, num total de 21 homens, salvou-se e encontra-se de boa saude em San Sebastian, donde o capitão telegrafou a confirmar o facto.*

*A Sociedade Luso-Maritima tomou já disposições para avisar as familias dos naufragos e promover o seu imediato repatriamento.*

### A tripulação chega esta noite a Lisboa

Depois de ter recebido aquela comunicação, a empresa armadora do «Alfa» foi informada de que os naufragos vêm já a caminho de Lisboa, onde devem chegar esta noite.

RESTAURANT E CERVEJARIA

LEÃO D'OURO

Esplendido serviço de Restaurant e Bar. Especialidade em mariscos.

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

# stá no Estoril

## para a America do Sul

Em 1917 era bem o mesmo homem noutro homem. A Espanha centralista de Afonso XIII, e D. Antonio Maura, traziam-no irritado.

—Se não nos respeitarem as convicções e as aspirações faremos a Republica...

E recortava á tesoura a segunda folha em branco de uma carta de Magalhães Lima.

—Sim. Faremos a Republica...

—Como, D. Francisco? Se não ha ambiente para a Republica?

—Oh!—e piscava os olhos penetrantes, dissimuladamente indiferentes.—Oh! Criá-lo-emos...

Não foi, a-final, ele quem o criou. Catorze anos variaram os ventos predominantes da politica catalã.

Aí ha uns sete, oito anos, voltamos a encontrar D. Francisco Cambó, perito em finanças, em regionalismo e em enigmaticas jornadas de—ainda—grande de Espanha. Foi no Tavares, da rua de S. Roque (hoje já não existem nem S. Roque, rua, nem Tavares, restaurante). Cambó, então conversador, ia para a Argentina, aborrecido dos ventos do Levante.

Mas falou, na sua voz que fôra de ouro tocado de fenda, como a de Viviani, um seu contemporaneo de genio.

Agora D. Francisco Cambó, «lésto» sem duvida, insinuante, grisalho, um sorriso de estereotipia, um gesto costumeiro de cumprimento—está áfono.

A sua garganta está doente, e vê-se, e sem esforço se vê, que lhe custa falar.

O secretario, que o acompanhava, era portador de uma pasta negra (D. Francisco fôra a Lisboa de manhã e só regressou para o almoço); a pasta negra, talvez a pasta do seu tempo de ministro da Fazenda, e de comparsa do Governo nacional de Maura, [illegible] esta meia tarde a preocupação de D. Francisco Cambó.

Sim. Recordava-se do encontro de há 23 anos naquele terceiro piso de uma rua perto da «plaza» da Catalunha, uma nuvem de pretendentes pelos corredores alcatifados de azul cobalto, a oferecerem serviços. E lembr[illegible]-se do almoço do Tavares.

Mas agora D. Francisco está áfono e, além disso, mudo.

— Oh! Então eu era politico. E podia falar. Hoje, não o sou. E...

E a sua garganta acusa o esforço. Vai para a America do Sul dentro de poucos [illegible].

E eis tudo o que o regresso do sr. Cambó de Madrid—a desm[illegible]r boatos inocentes de maledicencia—pôde fornecer ao jornalista: Suiça, Lisboa, Madrid, Lisboa, America do Sul.

Isto, e uma pasta preta, recheada de papeis, que não têm certamente importancia nenhuma.

## O calor nos Estados Unidos

### é cada vez maior

NOVA YORK, 24—Os Estados Unidos continuam a ser assolados por uma intensa onda de calor, que ocasionou já 160 mortos.

Em Nova York o calor é sufocante e o numero de mortos que era nesta cidade de 15, eleva-se já a 25.

O calor é tão intenso que em muitas cidades norte-americanas todos os trabalhos foram suspensos, ao meio-dia por ser impossivel continuar a trabalhar com o calor abrasador que fazia.

Os raios do sol eram tão abrasadores que inflamaram grande quantidade de papel que estava guardado num armazem em Cincinnati. O armazem foi completamente devorado pelas chamas e o fogo propagou-se a outros edificios vizinhos.

As regiões do Meio-Oeste são aquelas em que o calor é ainda mais abrasador. São ás dezenas as pessoas que têm morrido quando se banham, cheias de calor.—(United Press).

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 24.—Perto de Hampton Beach despenhou-se no solo um avião militar americano, tendo morrido o piloto.—(D. N. B.).

A evolução da guerra

# O orçamento de guerra inglês

## é considerado insuficiente pela Imprensa de Londres

LONDRES, 24—A opinião geral tem mais uma vez ocasião de criticar um orçamento de guerra britanico que se considera demasiado benign , atendendo ás circunstancias actuais. O «Times», referindo-se ás propostas orçamentais, classificou-as, emquanto não fôr provado o contrario, de pouco atiladas.

O «Daily Telegraph», nos seus comentarios, diz que o conhecimento dessas propostas causou desapontamento porque elas deixaram ficar para trás não só as necessidades urgentes da hora que passa como tambem providencias que correspondem á espectativa da nação.

O «News Chronicle» classifica-as de timidas e de remendos. O «Daily Mail» sente certo conforto em registar que se bem que elas constituam apenas um paliativo, alguma coisa de util tomam em consideração.

O «Daily Express» lamenta que se tenha produzido um orçamento absolutamente ortodoxo para pagar as despesas duma guerra que não tem absolutamente nada o caracter ortodoxo, mas manifesta a sua satisfação porque reconhece haver nele «grande quantidade de recheio que pode ser dele extraido durante os proximos dois ou três anos.

O «Daily Herald» lamenta que o chanceler do Tesouro tenha revelado tanta falta de coragem e de imaginação. Duma forma geral nota-se que toda a Imprensa britanica é unanime em concordar que Sir Kingsley Wood dispôs de muito pouco tempo para conseguir realizar um esforço [illegible] serio no sentido de conseguir abranger os complexos e vastos problemas financeiros da guerra e todos os jornais manifestaram ao chanceler do Tesouro a garantia de que o país está pronto a aceitar o maximo de impostos que ele preveja como necessarios em consequencia do orçamento apresentado. E' neste sentido que se lê no «Times» o seguinte: «Constitue excelente prognostico para o futuro o facto do Parlamento estar na melhor das disposições para dar o seu aplauso a medidas financeiras mais violentas e em cuja elaboração tenha havido mais esforço imaginativo».—(Exchange Telegraph).

### O caso do capitão Ramsay

LONDRES, 24.—O Secretario de Estado do Interior declarou hoje no Parlamento que a comissão parlamentar encarregada de estudar o caso do capitão Ramsay, membro do Parlamento que actualmente se encontra detido á ordem dos Tribunais, concluiu que segundo as leis e regulamentos em vigor essa detenção se deve manter. O secretario de Estado acrescentou que resolveu seguir a orientação dada por esse parecer, mantendo a situação em que se encontra aquele membro do Parlamento, mas não propriamente sob prisão.—(E. T.).

## O governo checo

### constituido em Londres

LONDRES, 24.—O povo britanico deu a sua inteira aprovação á decisão tomada pelo Governo da Grã-Bretanha no sentido de reconhecer a Junta Nacional Checa, como Governo Provisorio Checo. O «Times» diz: «Esse acto constitue uma forte base para animar o «valente grupo de politicos e de soldados que mantiveram desfraldada durante todo o periodo de desgraça que tem assolado o seu país a bandeira da independencia checa e concorrerá para fortalecer o animo de todo

*A defesa anti-aerea da costa britanica está atenta, dia e noite, ao menor movimento dos aviões inimigos*

o povo checo, em cujos corações nunca deixou de arder a chama da liberdade.

As forças combativas á disposição do novo Governo checo são importantes, muito particularmente no dominio do ar em que conta 500 aviadores que realizaram esplendidos serviços em França, como tripulantes de aviões de caça e que, actualmente, não vivem senão para derrubar o inimigo da liberdade da Europa».—(E. T.).

## Após o discurso de Halifax

### Um comentario americano

NOVA YORK, 24—O «New York Times», comentando a resposta dada por Lord Halifax ao discurso pronunciado pelo chefe do Governo alemão no Reichstag, diz o seguinte: «Hitler não compreende o povo britanico, mas é um táctico com recursos suficientes para reconhecer que se está a defrontar com um inimigo formidavel que numa hora como a actual é capaz de argumentar com toda a serenidade como o fez Lord Halifax. A coisa mais importante, porém, a registar neste momento é que a coragem do imperio britanico está intacta, a sua alma, como sempre, forte e a sua cabeça continua erguida. Uma força de vontade de tal potencia ha de, fatalmente, revelar-se como uma arma terrivel na grande batalha que em breve vai começar».—(Exchange Telegraph).

## A conferencia de Havana

### Uma aliança militar entre as nações americanas

HAVANA, 24—De fonte autorizada sabe-se que os representantes oficiais da Bolivia á Conferencia de Havana propuseram a defesa do continente americano em bases tais de estreita cooperação, que passa a ser uma verdadeira aliança militar entre todos os países norte e sul-americanos.

Atribue-se a maior importancia á conferencia havida entre o chefe da missão argentina, Leopoldo Melo, que tambem é presidente do «comité» de neutralidade, com o seu colega chileno Schnake.

Tanto a Argentina como o Chile insistem que as republicas americanas devem observar a mais estrita neutralidade perante a actual guerra europeia.—(United Press).

### A situação das possessões na America do Sul

HAVANA, 24.—A Conferencia Pan-Americana discutiu, largamente, o projecto apresentado por Cordell Hull para regularizar a situação futura das possessões europeias situadas em aguas americanas.

Nos termos do projecto, as nações americanas podem julgar e decidir se qualquer mudança politica na situação dos países possuidores dessas possessões, desde 1 de setembro de 1939, afecta a liberdade e a independencia daquelas possessões.

Os territorios afectados segundo o julgamento da Conferencia, por votação das nações ali representadas, voltarão após a decisão final da guerra aos seus originais possuidores, desde que não afectem a segurança Pan-Americana ou serão declaradas independentes desde que se reconheça que são capazes de se governar por si mesmas.

No caso de qualquer territorio pertencente ás referidas possessões vir a ser tomado, será fiscalizado por uma comissão composta de representantes dos Estados Unidos, Cuba, Colombia, Venezuela e Brasil, que exercerão ali, conjuntamente, o poder, e pedirão áquelas potencias o auxilio militar para proteger o referido territorio em caso de necessidade.—(United Press).

## Os problemas balcanicos

### As relações italo-bulgaras

SOFIA, 24.—O ministro dos Estrangeiros da Bulgaria, Popoff, recebeu o ministro de Italia, com o qual teve uma longa conferencia. Antes, Popoff havia sido recebido pelo rei Boris.—(R. R.).

### A cooperação bulgaro-russa

SOFIA, 24.—Os jornais bulgaros dão o maior destaque ás afirmações feitas pelo novo ministro da U. R. S. S., Alexander Lavrischteff, por ocasião da apresentação das suas cartas credenciais ao rei da Bulgaria e citam em grandes parangonas a seguinte passagem: «A cooperação amistosa entre a Russia e a Bulgaria contribuirá para desenvolver ao maximo os problemas politicos, economicos e culturais, entre ambos os países, ligados por afinidades historicas».—(United Press).

NOVIDADE LITERARIA

«Cartas a João Venancio»

*por Joaquim Manso*

LIVRO DE FE, DE AMOR E DE VERDADE

Em todas as livrarias. — Preço 15$00.

# Assombrosa Nova para as Senhoras!

## A surpreendente descoberta dum Doutor

# RESTITUI A JUVENTUDE A UMA PELE ESTRAGADA E ENRUGADA

Um jornal medico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciencia, que maravilhará o mundo. Não se descobriu sómente *a causa* das rugas, mas tambem *o meio de as combater*. Mães e mesmo avós podem readquirir o rosto fresco e claro da sua juventude. As senhoras de 50 e 60 anos podem tornar a possuir a pele aveludada e sem rugas da sua mocidade.

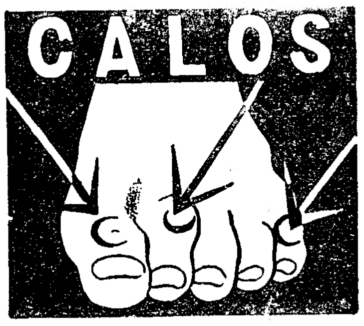
As rugas formam-se porque á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes elementos são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana, torna-a de novo fresca e jovem. Tais são os resultados assombrosos das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta daquele Professor foram adquiridos por Tokalon por uma quantia fabulosa. O seu extracto de celulas cutaneas vivas, chamado «Biocel» só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas em senhoras de 60 a 70 anos, nos hospitais, as rugas desapareceram, no fim de seis semanas (veja o relatorio completo no Jornal Medico de Viena).

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sôno. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá alguns anos mais nova.

Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada, a pele mais escura e a mais sêca.

Garantimos o exito, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 83, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.



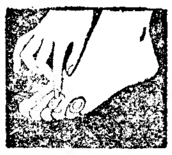

**ALIVIO IMEDIATO**

Os Zino-pads do Dr. Scholl actuam magicamente, aliviando e suprimindo imediatamente os calos.

Evite o risco de usar liquidos ou pomadas prejudiciais. Siga o unico caminho seguro e sem perigo usando os Zino-pads do Dr. Scholl, confortaveis e protectores. Tamanhos especiais para calos, calosidades, joanetes e calos moles.

**Zino aplicado — Tormento acabado**

A' venda na Farmacia Durão — R. Garrett, 90, e nas outras boas farmacias e drogarias



**Os Zino-pads do Dr. Scholl**

**Em 4 de Agosto**
**EXCURSÃO A' BAIRRADA em COMBOIO ESPECIAL** e camionetes
Almoço na Mata do Bussaco
**e jantar na CAVE LUSITANA**
**(Anadia)**
Programa detalhado
Preço e inscrição — Rossio, 42

## Artur de Almeida
### ex-socio da Tivoli

Encontra-se presentemente na casa «A Luva Azul», R. do Ouro, 263—1.º quarteirão,—onde tem um enorme sortido em meias de seda e linho, côres da moda. Executa sob a sua direcção todos os trabalhos de camisaria por medida. Agradece uma visita dos seus amigos e clientes.

T. S. F.
E
## REPARAÇÕES

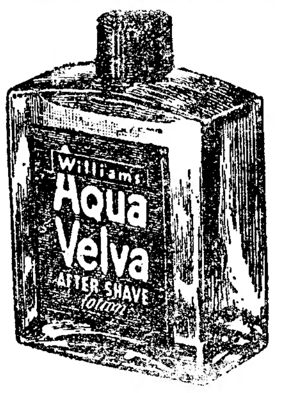
Desde que nos **telefone**, mandaremos, **gratuitamente**, a casa de V. Ex.ª para demonstrações ou verificar a avaria do seu Receptor.

**Tel. 22892**

**A INTERNACIONAL, R. Fanqueiros, 174, 3.º**

## EXCURSÕES
**C. P.**

Bilhetes de ida e volta para viagens de passageiros, isolados ou em grupos, a preços reduzidos.




# DEPOIS DE BARBEAR

**Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS**

**Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados**

TEM a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê?
....Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia....

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18$00, 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª — Rua do Almada, 91 — Porto.

# A FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1940

terá lugar de

**25 ATÉ 29 DE AGOSTO INCLUSIVÉ**

**Todos os visitantes encontram grandes vantagens!**

Todas as informações dá e:

**LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, ALEMANHA**

ou o seu representante honorário:

**Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13 — LISBOA**

*Para os seus passeios na praia*

*escôlha*
# UM CALÇADO APROPRIADO

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

**Sanjo**
MARCA REGISTADA

HAVAS

## Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

### Fecha no dia 30 a inscrição para o «Rallye» á Gandara

O 2.º «Rallye» á Gandara (Miramar), que se realiza no dia 3 de agosto, promete resultar uma competição automobilistica muito interessante.

A prova só se efectuará se até ao dia 30 de julho se registar um minimo de quinze inscrições.

A velocidade media é de quarenta quilometros á hora, e a prova complementar consta de aceleração em 80 metros, travagem e marcha atrás e nova aceleração em 40 metros.

Os concorrentes poderão escolher para ponto de partida qualquer destas cinco cidades: Lisboa, Porto, Viseu, Braga e Coimbra

### Pavilhão da Colonização

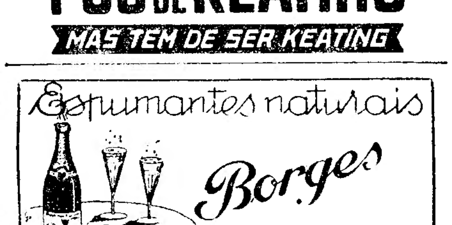
Por mera curiosidade, publicámos ontem a lista tanto quanto possivel completa dos artistas plasticos que trabalharam na Exposição do Mundo Português, exceptuando a secção colonial. Escusado será dizer que essa lista foi por nós pedida ao organismo competente, que no-la forneceu, amavelmente. Nela não figuram alguns dos nomes que o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias, cita. E' natural, visto tratar-se dum mapa, organizado rapidamente para atender o nosso desejo. A maior parte desses nomes, porém, está citada noutros pavilhões. Com muito aprazimento registamos, entre outros, que trabalharam no Pavilhão da Colonização: Milly Possoz, Roberto Araujo, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Emerico Nunes, Manuel Lima, Armando Mesquita, Manuel Cruz—e tambem Luiz de Montalvor, que na organização e decoração desse pavilhão foi um colaborador de extraordinaria visão, inteligencia e acerto.

### CARTEIRA ROUBADA

Uma brigada da P. I. C. procura o autor do furto duma carteira com quinze notas de cem dolares e 2.500$00, no valor total de quarenta contos. Pertence ao subdito holandês Karl Guisberg, que se encontra de passagem em Portugal, num hotel do Estoril. Foi roubada ao seu proprietario quando este seguia num carro electrico pela rua do Ouro.

### CONFERENCIA RADIOFONICA

Lord Beaverbrook, ministro da Aeronautica inglesa, realiza hoje, ás 21 e 15, uma conferencia na B. B. C. de Londres, em ondas curtas, G. S. D., G. R. Y., G. S. F., G. S. C., e G. S. V. A mesma conferencia é retransmitida ás 22 e 45, tambem em curtas, G. F. C., G. S. D., G. S. F. G. S. C.




### José Maria de Mello

**Confortado com os Sacramentos da Igreja**

**FALECEU**

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas da manhã, da calçada Marquês de Abrantes, 40, rés-do-chão, direito, para o cemiterio dos Prazeres.

# Eu era assim há 8 dias.

**Não é milagre, nem misterio, nem bruxedo.**

**Esta frase foi tirada duma carta recebida nos nossos laboratorios, em que uma cliente se declara entusiasmada com os resultados obtidos pela aplicação do CREME D'ARGY.**

**A sua pele estava cansada, a sua aparencia era doentia. Usou durante muito tempo produtos vulgares, com nomes esquisitos, que, mais ou menos, nada significam, e não obtivera qualquer resultado.**

**Afinal o que a pele requeria era VITAMINAS. As células murchas, os tecidos cansados, ou por qualquer deficiencia alimentar, ou pela acção do ar, davam a esta rapariga jovem um aspecto avelhentado, sem brilho, nem SEX-APEAL.**

**O CREME D'ARGY modificou-lhe completamente o parecer, não por milagre, não por misterio, nem por encanto, mas pela transformação, fisiologica que se operou na pele, devido ás vitaminas. Este resultado dum creme formulado segundo os estudos dum medico dermatologico, o celebre Dr. Charpy, da clinica especialista de PELE, de Paris.**

**CREME D'ARGY fabrica-se em duas fórmulas que se completam: como creme para se usar de dia (n.º 1) aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2) para aplicações ao deitar**

*Façam a experiencia. Por 4$00 pode obter no seu habitual fornecedor um estójo-reclame, contendo:*

*1 tubo de Creme d'Argy n.º 1 (dia).*
*1 tubo de Creme d'Argy n.º 2 (noite(.*
*2 amostras de Moussine d'Argy, o novo pó de arroz atomizado do Dr. Charpy.*

*Não encontrando escreva para os laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio, Lisboa.*

### PRAIAS E TERMAS

**C. P.**

Bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, validos por 3 meses.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

### FEIRA DE S. TIAGO

Nos dias 23 a 25 de Julho. A C. P. tem á venda bilhetes especiais, validos, para ida de 22 a 25 e, para volta, de 23 a 26: DE LISBOA A COVILHÃ: Ida e volta 115$30 em 2.ª classe; 75$10 em 3.ª classe.

## Tauromaquia

### João Nuncio, Fernando Salgueiro e Vasco Jardim, amanhã, em Extremoz

E' já amanhã que se realiza a tradicional corrida por ocasião da feira de S. Tiago. Tomam parte o grande artista João Nuncio, que generosamente substitue o seu colega José Casimiro Junior, por ainda se encontrar impossibilitado de tourear nesta corrida devido ao desastre que há tempos sofreu, e os mais jovens cavaleiros Fernando Salgueiro e Vasco Jardim, que lidarão touros do sr. Francisco Vitorino. Entre os bandarilheiros figuram os formidaveis peões de brega, Agostinho Coelho e Francisco Gonçalves. O grupo de forcados é do Vale de Santarem, chefiado pelo valente Edmundo de Oliveira. Os preços são populares, sombra, 15$00 e sol 7$50.

### DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—S. Tiago Maior Apostolo.

Lausperene sai da igreja de S. Tiago, para a de Nossa Senhora da Pena. S. Tiago, ás 11 e 30, missa por musica, da festa ao orago e «Te-Deum», ás 21, Triduo ao S. Coração de Jesus.

Pena, ás 11 e 30, missa solene, da exposição do Santissimo, ás 18 e 30, novena do orago, por musica.

Hotel da Praia do Sol

Costa da Caparica - Tel. Praia do Sol, 12

ABERTO ATÉ 30 DE OUTUBRO

INFORMAÇÕES EM LISBOA — TEL. 2 5171

AMERICAN WHISKEY

**Representante**

**TAVARES DA SILVA, L.DA**

Praça Luiz de Camões, 33 e 35

**Telefone 22657 — LISBOA**

AS CERVEJAS

PÉROLA

PORTUGÁLIA

NÃO SÃO AS MAIS BARATAS

SÃO AS MELHORES!

# A marcha das operações

# HOUVE DOIS ALARMES EM ROMA

## durante a noite passada

## em virtude de incursões aereas inimigas

*GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 24— Comunicado oficial n.º 45—«Os nossos submarinos afundaram no Mediterraneo oriental um contratorpedeiro australiano e um submarino.*

*Uma das nossas formações bombardeou os depositos de carburante da base naval de Malta. A-pesar da violenta reacção da D. C. A. inimiga, os objectivos foram atingidos, provocando numerosos incendios.*

*Na Africa do norte, dois aviões de «caça» do inimigo, do tipo «Gloster» foram abatidos em combate aereo. A aviação italiana não teve nenhuma perda.*

**Na noite de 23, após o alarme dado pela sinalização de Gaeta, as baterias anti-aereas de Roma entraram em acção, efectuando tiros de barragem, por duas vezes. Não foram lançadas bombas. Houve alguns feridos pelos estilhaços de granadas. —(Radio Roma).**

*Soldados egipcios guardam as pontes e os pontos estrategicos dos rios contra uma possivel invasão armada*

### Os bombardeamentos de Malta pela aviação italiana

ALGURES EM ITALIA, 24.—O enviado especial da «Agenzia Stefani» na frente aeronautica informa que estão a efectuar-se bombardeamentos de todos os depositos e instalações do sistema defensivo da Ilha de Malta. Esta noite, três patrulhas de bombardeamento efectuaram uma acção contra os depositos de Marsa Scirocco, com resultados muito eficazes, pois que os objectivos foram atingidos pelas bombas. Registram-se violentos incendios nos pontos onde cairam as bombas lançadas pela primeira patrulha. Os aviões italianos chegaram sôbre a ilha, a grande altura e, em seguida, com os motores parados, planaram descendo o mais baixo possivel, a-fim-de melhor atingirem os alvos. A-pesar da violenta reacção da D. C. A., o bombardeamento continuou até de madrugada. Todos os nossos aviões regressaram ás bases, e nas asas e na carlinga, de alguns viam-se marcas das balas de metralhadoras pesadas, da defesa da ilha.—(R. R.).

### A evacuação de Gibraltar

ALGECIRAS, 24.—Por uma nova portaria, o governador de Gibraltar declarou que a população, com excepção das pessoas civis aptas para a defesa, deverão deixar Gibraltar o mais tardar em 1 de agosto. O fim desta nova evacuação é guardado em segredo. Os navios que partiram nos ultimos dias com refugiados receberam as suas ordens de forma a só no caminho poderem ter conhecimento delas.—(D. N. B.).

### Comunicado alemão

BERLIM, 24.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão: «Um submarino torpedeou e afundou dois navios mercantes inimigos, que faziam parte de um comboio sob forte escolta e que deslocava um total de 14.000 toneladas.

Devido ao mau tempo, a actividade da aviação foi minima. Foram bombardeadas linhas de caminho de ferro, estradas e depositos de abastecimento na Inglaterra do Sul. Os aviões alemães efectuaram vôos de reconhecimento sobre a Mancha, e os aparelhos de combate bombardearam e afundaram um navio de vigilancia e um draga-minas. Foi avariado outro barco. No mar do Norte um dos nossos aviões de combate conseguiu meter a pique um submarino inimigo.

Na noite de 23 para 24 de julho, aviões britanicos bombardearam diferentes pontos da Alemanha Setentrional e Ocidental, sem causar, porém, estragos importantes. Os «caças» nocturnos alemãees derrubaram dois aviões inimigos, e a D. C. A. abateu um.

Não voltou á sua base um avião alemão.—(D. N. B.).

## A Italia ameaça a Russia

### por intermedio do orgão fascista

ROMA, 24.—O importante orgão do partido «Regime Fascista», em editorial, avisa solenemente a Russia de que qualquer tentativa por parte deste país destinada a enganar o «eixo» Roma-Berlim, receberá, imediatamente, resposta forte e adequada, por parte da Alemanha e da Italia.

O «Regime Fascista» diz ainda: «A Inglaterra empregou e continua a empregar todos os esforços para levar a Russia a entrar na actual guerra europeia a seu lado.

Estamos persuadidos de que a Russia não acredita na vitoria britanica e o que está a ocorrer no Mediterraneo e em Africa é uma demonstração bem clara disso.

Contudo, como na U. R. S. S. e nos países democraticos todos os acontecimentos politicos são possiveis, ainda aos mais inesperados, queremos avisar, solenemente, a Russia de que o «eixo» Roma-Berlim não está disposto nem consentirá que o governo de Moscovo actue de maneira a prejudicar-nos ou enganar-nos, porque se êsse caso se desse, responderiamos á Russia com o peso dos nossos aguerridos exercitos de Terra, Mar e Ar».—(United Press).

## A situação em França

### Franceses que perderam a nacionalidade

GENEBRA, 24.—O Conselho de ministros francês, que se reuniu ontem em Vichy, decidiu declarar a perda da nacionalidade para todos os franceses que partiram para o estrangeiro sem ordem especial e sem razões suficientes, entre o dia 10 de maio e o dia 30 de junho. A decisão refere-se tambem ás mulheres e aos filhos das pessoas em questão. As propriedades das pessoas que perdem assim a sua nacionalidade podem ser confiscadas e o montante da sua venda será a favor da Caixa do Estado.—(D. N. B.).

## A satisfação nas Bahamas

### pela nomeação do duque de Windsor

NASSAU, (Ilhas Bahamas), 24—O Conselho Legislativo das Bahamas enviou uma carta ao rei Jorge VI da Inglaterra a agradecer a nomeação do duque de Windsor para o cargo de governador geral e comandante-chefe das forças militares das ilhas Bahamas.

A referida carta, [illegible] diz: «Agradecemos reconhecidissimos Vossa Majestade por ter nomeado o vosso irmão o duque de Windsor para o cargo de governador geral e comandante-chefe das forças militares das Bahamas o que demonstra, evidentemente, o alto interesse que as Bahamas inspiram a Vossa Majestade. A nomeação do duque de Windsor estimular-nos-á a fazer os maiores esforços e sacrificios pela causa do Imperio».

O Conselho Legislativo das Bahamas enviou tambem ao duque de Windsor a seguinte mensagem: «Foi com a maior alegria e satisfação que tivemos conhecimento da vossa nomeação para o cargo de governador geral e comandante-chefe das forças militares das Bahamas e esperamos com a maior ansiedade a vossa chegada aqui, para demonstrarmos a Vossa Alteza o nosso grande apreço e a sincera e leal amizade que lhe dedicamos. Vossa Alteza pode estar certo de que receberá dos habitantes das Bahamas o maior e mais quente acolhimento que jámais foi tributado a qualquer governador ou alta personalidade enviada pelo soberano britanico. Vossa Alteza pode estar certo de que todos nas Bahamas, sem distinções de classes, prestarão todo o seu apoio e cooperação á vossa obra de administração».

O Conselho Legislativo aprovou ainda o gasto extraordinario da verba de 2.000 libras esterlinas, destinada a decorar, convenientemente, o palacio do governador, para onde vai residir o duque de Windsor.—(United Press).

## CRONICA MILITAR

*(Continuação da pagina central)*

vel que o plano Weygand para salvar o exercito do Norte não tivesse viabilidade; mas não ha duvida de que a sua execução foi dificultada pelos incidentes revelados pelos documentos franceses.

Quando era indispensavel tentar um esforço total, com o maximo das forças agrupadas sob autoridade imperativa, produziram-se *flutuações* que comprometeram as probabilidades de exito. E' por isso que se compreende a verdade do gracejo do marechal Foch: «Desde que sei o que é uma coligação, admiro menos o genio napoleonico».

* * *

Transcrito o artigo, resta-nos recordar que nas nossas cronicas de então, sobre a batalha da Flandres, considerámos inviavel o plano de Weygand de cortar o corredor alemão e restabelecer as ligações entre os exercitos do Norte e o grosso das tropas francesas. A nossa opinião fundava-se, exactamente, no conhecimento da historia das coligações militares, e na verificação da superioridade militar alemã.

JORGE BOTELHO MONIZ

## A NOVA LINHA AEREA

### entre Nova York e Lisboa

NOVA YORK, 24.—J. M. Eaton, vice-presidente da «American Export Airlines, Inc.», numa entrevista concedida á «United Press», forneceu mais pormenores acêrca do estabelecimento da nova linha aerea directa entre Nova York e Lisboa, sem escala pelos Açores.

O sr. Eaton disse que dentro de 60 dias deviam estar já inaugurados os serviços da nova linha aerea entre Nova York e Lisboa, e que na nova carreira serão empregados, entre outros, três grandes aviões «Sikorsky S.-44» tipo «Dreadnought», identicos aos que agora estão a ser usados pela marinha de guerra norte-americana.

Prosseguindo, o sr. Eaton disse: «Os «Sikorsky S.-44», utilizados pela «American Export Lines» são, especialmente, adaptados a fins comerciais, mas podem ser transformados, rapidamente, em caso de emergencia, em potentes bombardeiros, identicos áqueles que são utilizados pelas forças navais dos Estados Unidos. Com estes aparelhos podemos realizar o serviço directo Nova York-Lisboa, sem escala pelos Açores. Verifica-se que a maior parte das vezes os «Clippers» são obrigados a interromper as suas viagens aereas entre Nova York-Lisboa devido ao facto do mar se apresentar tempestuoso no porto da Horta, arquipelago dos Açores. Efectuando-se as carreiras aereas directas entre Nova York e Lisboa, estes frequentes contratempos serão eliminados, em consequencia do magnifico estuario do Tejo, em Lisboa, estar sempre em condições de se proceder á descida ou á largada de qualquer avião. Afortunadamente podemos montar os nossos serviços meteorologicos melhor do que ninguem. Quatro dos nossos barcos pertencentes á «American Export Lines» e que fazem carreiras para o transporte de passageiros e de carga entre Nova York e Lisboa, fornecer-nos-ão esplendidos boletins meteorologicos, de maneira a assegurar-nos informações atmosfericas que nos permitam realizar com a maior segurança as nossas carreiras aereas entre os Estados Unidos e Portugal. Montaremos tambem um posto de observação meteorologica na Horta e receberemos os boletins meteorologicos das estações de Hamilton, Bermuda, de Nova York e de Lisboa».—(United Press).

## Morte subita duma mulher

### que devia ser julgada hoje

poço da Manizola, poximo desta vila, Feliciana poço a Manizola, proximo desta vila, Feliciana Severino, de 63 anos, casada, natural de Arraiolos. A falecida, que era mãe do chefe de secção Severino, da corporação dos bombeiros de Arraiolos, devia responder hoje em tribunal colectivo juntamente com sua sobrinha Eufrasia Estrada, sob uma grave acusação. Neste julgamento intervem como advogada a sr.ª dr.ª Jeronima Godinho Vinagre.

No local onde a mulher apareceu morta compareceram o delegado de Saude e a sr.ª dr.ª D. Maria Clara, advogada da falecida. Verificou-se não haver crime. O corpo foi retirado pelos bombeiros e entregue á familia.

## O PORTO pelo telefone

### Lavrador que apareceu morto

PORTO, 24—Num barracão do Campo de Além, situado em Lameira de Baixo, foi encontrado morto o lavrador Benjamim Soares Queiroz, natural de Penafiel, que ali costumava pernoitar.

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 28º,8; minima, 18º,2;* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,9; minima, 16º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

**(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).**

«Serrana»

Loção maravilha! Usem *«Serrana»*, e sempre *«Serrana»!* Efeitos que surpreendem! Preço, 17$50. Vende-se em: Farmacia Estacio, Rossio. Palacio Cristal, R. Augusta, 131, Perfumaria Esmeralda, R. Ouro, 249, e no *Deposito, Geral, L. Anunciada, 9.*

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527